



FUNSAUD

Fundação de Serviços de Saúde
de Dourados-MS

**Demonstrações Contábeis
Exercício 2025**

Demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2025

Índice

Relatório da administração	3
Balço patrimonial	19
Demonstração do resultado	20
Demonstração do resultado abrangente	21
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	22
Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto	23
Notas explicativas das demonstrações contábeis	24

Relatório da Administração

Prezados,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias da FUNSAUD – Art. 33 LC 245/2014 de 03 de abril de 2014 – Dourados/MS, submetemos a apreciação de Vossas Senhorias o Relatório de Administração e as Demonstrações Contábeis da FUNSAUD levantadas em 31 de dezembro de 2025.

A atual Administração da FUNSAUD assumiu em 2025 e deu início a grandes mudanças, apresentando abaixo o contexto da FUNSAUD e atual cenário.

OBJETO SOCIAL

A Fundação de Serviços de Saúde de Dourados (FUNSAUD) foi instituída em abril de 2014, por meio da Lei Complementar Municipal nº 245/2014. Trata-se de uma fundação pública municipal, de personalidade jurídica de direito privado e sem fins lucrativos, criada com a finalidade de atuar exclusivamente na área da saúde, atendendo usuários do Sistema Único de Saúde (SUS).

A FUNSAUD integra a administração pública indireta do Município de Dourados, contando com autonomia gerencial, patrimonial, orçamentária e financeira, conforme estabelecido em seu estatuto. Por sua natureza jurídica e finalidade, é reconhecida como uma entidade de interesse coletivo e utilidade pública, voltada à beneficência social.

Sua missão institucional, conforme definida em seu ato de criação, é o planejamento, organização e execução de ações e serviços de saúde na área pré-hospitalar (UPA), hospitalar e ambulatorial (Hospital da Vida), em nível especializado e de urgência e emergência, no âmbito do SUS. Adicionalmente, a FUNSAUD pode desenvolver atividades de ensino, pesquisa e educação permanente em saúde, em consonância com as políticas públicas vigentes.

Em resumo, seu objetivo social é prover assistência médico-hospitalar integrada à rede do SUS, com foco em atendimentos de urgência e emergência, contribuindo para a proteção e promoção da saúde da população de Dourados e de outros 34 municípios da macrorregião do Cone Sul do Estado de Mato Grosso do Sul.

ESTRUTURA JURÍDICA E GOVERNANÇA

A FUNSAUD está vinculada à Secretaria Municipal de Saúde de Dourados, que exerce supervisão direta sobre sua gestão. Sua administração é conduzida por uma Diretoria Executiva, composta por um Diretor-Presidente e diretores das áreas administrativa e técnica, todos nomeados pelo Prefeito Municipal. A fiscalização é de responsabilidade do Conselho Curador, instância deliberativa superior, formado por representantes do poder público municipal e estadual, incluindo o Secretário Municipal de Saúde, além de membros indicados pelos Executivos, pela sociedade civil (como o Conselho Municipal de Saúde) e pelos trabalhadores da fundação. Cabe a esse colegiado fiscalizar e avaliar a gestão, garantindo o cumprimento das políticas públicas de saúde e das metas previstas no Contrato de Gestão.

ÁREA DE ATUAÇÃO E SERVIÇOS OFERECIDOS

A Fundação de Serviços de Saúde de Dourados (FUNSAUD) está sediada no município de Dourados/MS, na Rua Toshinobu Katayama, nº 820, Jardim Caramuru, e atua prioritariamente no município e na macrorregião de saúde do Cone Sul do Estado.

O município de Dourados, por meio do Hospital da Vida, é referência regional para uma população estimada de 867.915 habitantes, provenientes dos 34 municípios que compõem a macrorregião Cone Sul: Caarapó, Deodápolis, Douradina, Dourados, Fátima do Sul, Glória de Dourados, Itaporã, Jateí, Laguna Carapã, Nova

Relatório da Administração

Alvorada do Sul, Rio Brilhante, Vicentina, Anaurilândia, Angélica, Batayporã, Ivinhema, Nova Andradina, Novo Horizonte do Sul, Taquarussu, Amambai, Antônio João, Aral Moreira, Coronel Sapucaia, Eldorado, Iguatemi, Itaquiraí, Japorã, Juti, Mundo Novo, Naviraí, Paranhos, Ponta Porã, Sete Quedas e Tacuru.

Para atendimento da população de Dourados e dos municípios referenciados, a FUNSAUD dispõe do Hospital da Vida, cuja principal porta de entrada é o Pronto Atendimento Médico, responsável pelos atendimentos de urgência e emergência, com funcionamento ininterrupto (24 horas). O acesso aos serviços ocorre por meio da Central de Regulação de Urgências do SAMU 192 Dourados e da Central de Regulação de Leitos Hospitalares, incluindo transferências intermunicipais conforme pactuações da Programação Pactuada e Integrada (PPI).

O hospital dispõe de ampla estrutura de apoio diagnóstico e terapêutico, incluindo exames de imagem (tomografia computadorizada, ultrassonografia, endoscopia, ecocardiograma e eletrocardiograma), análises clínicas e agência transfusional. Também oferece serviços cirúrgicos em diversas especialidades, como cirurgia geral, pediátrica, ortopedia/traumatologia, coluna, neurocirurgia de média e alta complexidade, oftalmologia, cabeça e pescoço, bucomaxilofacial, vascular e urologia. Além disso, conta com atendimentos em áreas como clínica médica, cardiologia, fisioterapia e nefrologia.

Essas unidades integram a rede de média e alta complexidade do município de Dourados, atendendo tanto a população local quanto a dos municípios da macrorregião, consolidando o Hospital da Vida como referência regional em urgência, emergência e alta complexidade.

Para suporte às atividades assistenciais do Hospital da Vida e da UPA, a FUNSAUD também é responsável pela Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF), que realiza a dispensação de medicamentos e insumos. Além disso, mantém sua sede administrativa, onde coordena de forma integrada todas as operações necessárias ao funcionamento dos serviços de saúde sob sua gestão.

INSTRUMENTO DE ATUAÇÃO E FINANCIAMENTO

A FUNSAUD executa suas atividades por meio de Contrato de Gestão firmado com a Prefeitura Municipal de Dourados, instrumento jurídico que define metas, responsabilidades e o repasse de recursos para manutenção dos serviços. O contrato vigente foi celebrado através da Secretaria Municipal de Saúde; um exemplo é o Contrato de Gestão nº 209/2022/SEMS/PMD, assinado em 5 de agosto de 2022, que previu repasses de aproximadamente R\$ 79,16 milhões e teve vigência inicial de 12 meses.

Ao término desse período, a parceria foi mantida mediante aditivos contratuais: em agosto de 2023, por exemplo, foi publicado o 5º Termo Aditivo prorrogando a vigência até 6 de novembro de 2023 e aumentando o valor total pactuado para cerca de R\$ 112,93 milhões.

Na ausência de interrupção dos serviços, a Fundação continuou a receber aportes municipais através de sucessivas renovações contratuais e termos aditivos, garantindo a continuidade do atendimento à população. Os recursos para custeio da FUNSAUD são originários, em sua maior parte, da Secretaria Estadual de Saúde, englobando repasses do tesouro municipal e verbas transferidas pelo SUS (União e Estado) para cobertura dos serviços contratualizados.

Eventualmente, a FUNSAUD também pode receber recursos extraordinários vinculados a programas federais ou emendas parlamentares específicas, destinados a investimentos ou coberturas de custos emergenciais, como ocorreu com repasses excepcionais durante a pandemia de COVID-19 e aportes para pagamento de folhas salariais. Em nossa gestão temos recorrido também a recebimento de penas pecuniárias vindas do Ministério Público. Toda a aplicação desses recursos é acompanhada e prestada contas por meio do Portal da Transparência da FUNSAUD e pelos órgãos de controle competentes.

Relatório da Administração

CERTIFICAÇÕES E RECONHECIMENTO LEGAL

A FUNSAUD é uma entidade pública sem fins lucrativos, enquadrada como instituição beneficente de assistência. A Fundação de Serviços de Saúde de Dourados (FUNSAUD), embora desempenhe papel relevante na prestação de serviços complementares ao Sistema Único de Saúde (SUS), ainda não possui o Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS) na área da saúde. Em 2021, o Ministério da Saúde indeferiu seu pedido de certificação em razão da ausência de certificado de auditoria independente, requisito indispensável para a concessão do referido título.

Essa situação evidencia a existência de pendências financeiras e fiscais da FUNSAUD, estimadas em aproximadamente 70% de seu passivo acumulado, com destaque para dívidas tributárias. Ressalta-se que tais pendências poderiam ser significativamente mitigadas com a obtenção da certificação filantrópica, considerando o caráter sem fins lucrativos da entidade. Conforme disposto em seu estatuto, eventuais resultados positivos devem ser integralmente reinvestidos em suas atividades-fim, reforçando seu perfil público e beneficente.

Com o objetivo de atender aos requisitos necessários para obtenção do CEBAS, a Diretoria Executiva, em conjunto com a Secretaria Municipal de Saúde, promoveu a contratação da empresa TATICCA Auditores Independentes S.S., inscrita no CNPJ nº 20.840.718/0001-01, por meio do Pregão Eletrônico nº 22/2025 e do Contrato nº 216/2025. O objeto da contratação consistiu na prestação de serviços de auditoria externa independente, especializada em Contabilidade Pública, abrangendo o acompanhamento dos processos contábil, operacional, financeiro, patrimonial, logístico, de produtividade, estrutural-organizacional e de pessoal da FUNSAUD. O relatório final foi apresentado em 14 de outubro de 2025.

Adicionalmente, a Diretoria Executiva, em esforço para atender às exigências legais para o CEBAS, obteve junto à Câmara Municipal de Dourados a Declaração de Utilidade Pública em nível municipal, por meio da Lei nº 5.407, de 06 de outubro de 2025. Tal reconhecimento confirma o caráter assistencial da entidade e o relevante interesse público de suas atividades, consolidando sua condição de instituição sem fins lucrativos voltada à promoção da saúde e ao atendimento gratuito da população.

Na sequência, a instituição passou a buscar o título de utilidade pública em nível estadual, nos termos da Lei nº 3.498/2008, encontrando-se atualmente na fase final de tramitação, pendente apenas das assinaturas dos conselheiros nas declarações de atividades e nas prestações financeiras e contábeis referentes aos exercícios de 2024 e 2025.

Após essa etapa, restará a obtenção da Certidão Negativa de Débitos (CND) junto à Receita Federal do Brasil. No entanto, tal certidão ainda não pôde ser emitida devido à existência de quatro processos administrativos relacionados a débitos da FUNSAUD. Desses, um foi extinto em razão da prescrição legal; dois foram encaminhados à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), nos meses de fevereiro e março de 2026, respectivamente, e já se encontram regularizados por meio de modalidades de parcelamento mais adequadas à realidade financeira da instituição. Permanece, contudo, um processo ativo, sem solução até o momento.

No que se refere a esse processo remanescente, o valor estimado para quitação ou parcelamento é de aproximadamente R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais). Em caso de adesão a parcelamento, exige-se o pagamento de entrada mínima de 10%, correspondente a cerca de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais), valor que, diante da atual situação financeira da FUNSAUD, mostra-se inviável.

Diante desse cenário, a FUNSAUD reafirma seu compromisso social de prestar serviços de saúde complementares ao Poder Público, atuando como instrumento estratégico do Município de Dourados na garantia da assistência hospitalar, de urgência e emergência, em conformidade com os princípios do SUS. Suas atividades beneficiam diretamente 34 municípios da macrorregião do Cone Sul do Estado, contribuindo significativamente para a promoção do bem-estar social da população.

Relatório da Administração

DESEMPENHO ASSISTENCIAL E OPERACIONAL EM 2025

No âmbito dos recursos humanos, a FUNSAUD possui um quadro de 712 colaboradores, incluindo médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, psicólogos, assistentes sociais, farmacêuticos, nutricionistas, além de profissionais das áreas administrativa, de apoio, manutenção, diagnóstico e captação de órgãos, entre outros. Esse contingente possibilita a manutenção de atendimento ininterrupto, 24 horas por dia, 7 dias por semana, nas unidades sob sua gestão, assegurando cobertura assistencial contínua, especialmente nos serviços de urgência e emergência para o município de Dourados e região.

No ano de 2025, a FUNSAUD manteve o funcionamento contínuo de suas unidades assistenciais, garantindo elevado volume de atendimentos à população. O Hospital da Vida permaneceu como a principal referência em urgência, emergência e trauma para Dourados e região, sendo a única unidade hospitalar de porta aberta, com atendimento ininterrupto, 24 (vinte e quatro) horas por dia, voltada a casos de média e alta complexidade na macrorregião do Cone Sul. A unidade abrange pacientes provenientes de 34 municípios e conta com 108 leitos.

No referido período, foram realizadas 5.360 internações, das quais 2.571 cirúrgicas — predominantemente relacionadas a traumas —, 2.695 clínicas e 94 decorrentes de procedimentos em neurocirurgia.

A Unidade de Pronto Atendimento (UPA 24h), por sua vez, também registrou elevada demanda assistencial. Em 2025, foram realizados 112.319 atendimentos, com média mensal de 9.359 e média diária aproximada de 311 pacientes.

Observa-se que parcela significativa desses atendimentos refere-se a casos de baixa e média complexidade, passíveis de resolução no âmbito da Atenção Primária à Saúde, o que contribui para a sobrecarga dos serviços de urgência e emergência. Tal cenário reforça a necessidade de fortalecimento da rede básica, bem como da organização dos fluxos assistenciais, a fim de garantir maior resolutividade e eficiência no atendimento prestado à população.

Dessa forma, a FUNSAUD assegurou o pleno funcionamento dos serviços sob sua gestão, atendendo a um expressivo contingente populacional e desempenhando papel essencial na rede pública de saúde de Dourados e de toda a macrorregião atendida.

GESTÃO FINANCEIRA E CONTRATUAL

A FUNSAUD mantém relação contratual com o Município de Dourados por meio de Contrato de Gestão, instrumento que estabelece metas assistenciais, indicadores de desempenho e os respectivos repasses financeiros necessários à manutenção das atividades da fundação. No exercício de 2025, os contratos permaneceram vigentes, contando com termos aditivos destinados à adequação orçamentária frente ao aumento das demandas operacionais e assistenciais. Os recursos recebidos possuem origem majoritária em repasses municipais, estaduais e federais, incluindo valores vinculados ao Piso Nacional da Enfermagem.

Durante o exercício de 2025, a fundação registrou recebimento operacional de R\$ 110,6 milhões, provenientes principalmente dos convênios firmados e demais repasses vinculados à prestação dos serviços públicos de saúde.

Os pagamentos realizados totalizaram R\$ 110,1 milhões, distribuídos entre fornecedores, folha de pagamento, encargos sociais, tributos e demais despesas operacionais necessárias à manutenção das atividades hospitalares e de atendimento à população.

Apesar do elevado volume financeiro administrado, a FUNSAUD enfrentou dificuldades decorrentes de inconsistências na classificação contábil e na adequada inserção de informações financeiras em exercícios

Relatório da Administração

anteriores, especialmente relacionadas à composição de fornecedores. Tais inconsistências impactaram diretamente a análise patrimonial e financeira da instituição, exigindo revisão técnica e reclassificações contábeis para melhor demonstração da realidade econômica da fundação.

No exercício de 2025, a atual administração promoveu medidas de reorganização financeira, revisão de lançamentos e regularização de obrigações pendentes, possibilitando melhora significativa no resultado operacional. Além disso, falhas e inconsistências identificadas foram corrigidas mediante apontamentos realizados pela auditoria externa, sendo os respectivos ajustes contabilizados por meio da conta de Ajustes de Exercícios Anteriores, em conformidade com as normas contábeis aplicáveis. Também foram implementadas padronizações e procedimentos internos a serem observados nos registros futuros, visando maior confiabilidade, transparência e uniformidade das informações contábeis. Como reflexo dessas ações, o exercício foi encerrado com superávit contábil de R\$ 16,7 milhões, demonstrando avanço no controle financeiro e na gestão contratual da entidade.

Em síntese, embora a FUNSAUD ainda enfrente desafios relacionados à regularização fiscal, reorganização administrativa e equilíbrio financeiro de longo prazo, os resultados apresentados em 2025 evidenciam avanço na gestão financeira e contábil da instituição, especialmente diante da adoção de medidas corretivas voltadas à melhoria da classificação contábil, transparência das informações e controle das despesas operacionais.

DESAFIOS ENFRENTADOS

O exercício de 2024 evidenciou uma série de desafios enfrentados pela FUNSAUD nos âmbitos financeiro, operacional, de pessoal e infraestrutura. O principal problema foi o desequilíbrio orçamentário: a fundação encerrou o ano com déficit estimado em R\$ 90 milhões, agravando a situação fiscal já delicada — com dívidas acumuladas desde 2023, superiores a R\$ 79 milhões. Essa inadimplência impediu a captação de repasses voluntários, como a perda de uma emenda parlamentar de R\$ 150 mil que seria destinada à aquisição de bombas de infusão para a UPA e o Hospital da Vida.

Houve ainda atraso no pagamento dos salários de dezembro de 2024 aos 712 funcionários, decorrente do bloqueio temporário das contas da fundação durante a transição de governo e a exoneração da diretoria executiva anterior. O episódio destacou a vulnerabilidade da estrutura de governança e a necessidade urgente de protocolos que garantam a continuidade administrativa e financeira.

Além disso, a fundação enfrentou alta rotatividade e dificuldades para fixar profissionais qualificados, em razão dos baixos salários em comparação com o setor privado e público federal, do atraso na implementação do piso da enfermagem, só regularizado com recursos federais no segundo semestre de 2023.

DESAFIO OPERACIONAL E ASSISTENCIAL

Em 2025, a FUNSAUD enfrentou significativos desafios operacionais em decorrência da superlotação das unidades assistenciais. A UPA 24h, cuja capacidade instalada é limitada a aproximadamente 350 atendimentos diários, operou de forma recorrente acima desse limite, especialmente em finais de semana e feriados, registrando média entre 300 e 500 atendimentos por dia. Estima-se que cerca de 60% desses casos correspondam a demandas de baixa complexidade, passíveis de resolução no âmbito da atenção básica. Ainda assim, observa-se que a população continua recorrendo à UPA como principal porta de entrada, mesmo diante das ações da Secretaria Municipal de Saúde para ampliação do acesso, como a extensão do horário de atendimento em unidades básicas, a exemplo das unidades Seleta e Santo André, que passaram a funcionar diariamente das 19h às 22h e, aos finais de semana e feriados, das 10h às 22h.

O Hospital da Vida enfrenta dificuldades significativas durante o atendimento aos pacientes internados, em razão das limitações estruturais da unidade. Dentre os principais problemas identificados, destacam-se a

Relatório da Administração

utilização de leitos para guarda de prontuários, em virtude da insuficiência de espaço adequado para arquivamento, bem como a ausência de sistema de campainhas nas enfermarias, o que dificulta a comunicação entre pacientes e a equipe de enfermagem e compromete a agilidade na assistência prestada.

Tais condições impactam diretamente a qualidade do atendimento, gerando entraves operacionais e aumentando o risco de intercorrências, além de sobrecarregar os profissionais de saúde. Nesse contexto, evidencia-se a necessidade de adequações estruturais na unidade, com vistas à reorganização dos espaços físicos, implantação de sistemas de comunicação eficientes e melhoria das condições de trabalho das equipes, garantindo maior segurança e qualidade na assistência aos pacientes internados.

Outro grave problema enfrentado pela UPA refere-se à permanência prolongada de pacientes psiquiátricos, que chegam a permanecer internados por até 30 dias em razão da insuficiência de leitos especializados no Estado. Embora a unidade não seja contratualizada para esse tipo de atendimento, acaba absorvendo essa demanda, o que compromete sua função primordial de porta de entrada para urgência e emergência. Esse cenário contribui significativamente para a sobrecarga do serviço, sendo agravado pela insuficiência de leitos no Hospital da Vida, o que impede a transferência oportuna de pacientes e resulta em sua permanência prolongada na UPA, gerando um efeito cascata que impacta negativamente toda a rede de atenção à saúde.

Durante os trabalhos de análise, a Diretoria Executiva identificou a existência de rubricas de proventos relacionadas ao período da pandemia de COVID-19, ocasião em que a Fundação passou a conceder adicional de insalubridade em grau máximo (40%) a todos os profissionais lotados no Hospital da Vida e na UPA, independentemente da função exercida.

Contudo, mesmo após o encerramento oficial da pandemia, verificou-se a manutenção desses pagamentos em desconformidade com os percentuais estabelecidos no Laudo Técnico de Condições Ambientais do Trabalho (LTCAT) vigente, o qual prevê o adicional de insalubridade em grau médio (20%) para determinadas funções, bem como a inexistência de insalubridade para outras.

A manutenção do pagamento de adicional de insalubridade em desacordo com o LTCAT vigente representa risco de danos ao erário, possível geração de passivos trabalhistas, responsabilização por eventual ato de improbidade administrativa e distorções na folha de pagamento. Além disso, o descumprimento de laudos técnicos e da legislação trabalhista compromete a legalidade e a regularidade dos atos administrativos.

Diante desse cenário, a FUNSAUD promoveu a regularização das referidas rubricas em fevereiro de 2025, tendo, entretanto, enfrentado resistências e manifestações de natureza política e de parte do corpo funcional no curso da implementação das medidas corretivas.

Em 2025, evidenciou-se a necessidade de maior integração entre a FUNSAUD e a Secretaria Municipal de Saúde. Até então, a gestão da rede de saúde operava de forma fragmentada: a fundação geria a UPA e o Hospital da Vida, enquanto a Secretaria era responsável pelas UBS e demais unidades. Essa dissociação dificultava a coordenação da rede como um sistema único, prejudicando a eficiência dos atendimentos e o planejamento unificado.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES E MELHORIAS EM 2025

Convocações do Concurso Público: Apesar dos desafios financeiros e estruturais enfrentados, a FUNSAUD cumpriu, em 2024, o Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) firmado com o Ministério Público, ao promover a abertura de concurso público. Em novembro, foi publicado o Edital nº 001/2024, ofertando 425 vagas para cargos de níveis fundamental, médio, técnico e superior, com remunerações de até R\$ 10.320,00 (dez mil trezentos e vinte reais).

Relatório da Administração

As inscrições ocorreram no final do ano de 2024, e as provas foram realizadas em 23 de fevereiro de 2025. Após a homologação do resultado final, no mês de maio de 2025, a FUNSAUD iniciou as convocações de forma programada, alinhando-as ao vencimento dos contratos vigentes, com o objetivo de evitar custos adicionais, como pagamento de multas decorrentes de rescisões contratuais e avisos prévios.

Essa estratégia possibilitou a substituição gradual de contratos temporários por servidores efetivos, considerando que parcela significativa do quadro funcional até então era composta por profissionais admitidos por meio de processos seletivos simplificados.

Melhorias de Processos: No início de 2025, a FUNSAUD implementou importantes melhorias operacionais, com destaque para a retomada dos processos licitatórios destinados à aquisição de medicamentos e insumos, os quais se encontravam paralisados desde 2024, ocasionando a falta de materiais essenciais para a prestação dos serviços de saúde.

Além disso, houve o reforço da equipe administrativa, com a ampliação do quadro de pessoal no setor de planejamento e compras, bem como a designação de mais um profissional para atuar como pregoeiro no setor de licitações. Tais medidas contribuíram para o fortalecimento da capacidade operacional e para maior celeridade nos processos administrativos.

Adicionalmente, foram promovidas ações de padronização de fluxos e rotinas, visando maior eficiência, controle e transparência nos procedimentos internos.

Redução de Cargos Comissionados: Com o objetivo de promover maior eficiência na gestão de recursos e reduzir despesas administrativas, a FUNSAUD realizou a supressão de cargos comissionados considerados onerosos, incluindo as funções de Gerente Administrativo e Financeiro, Gerente da FUNSAUD, Gerente de Integração e Desenvolvimento e Gerente Operacional, cada uma com remuneração de R\$ 10.320,00, além dos cargos de Responsável de Infraestrutura e Logística e dois cargos de Responsável pela Farmácia, com remuneração de R\$ 3.360,00 cada, e o cargo de Supervisor de Recepção, com remuneração de R\$ 3.840,00, medida que contribuiu para a redução de custos fixos da instituição e para a reorganização administrativa com foco na eficiência e no fortalecimento das atividades finalísticas.

Reajuste Salarial: Considerando a necessidade de valorização dos profissionais e a manutenção do poder aquisitivo dos colaboradores da Funsaud, a diretoria propôs a aplicação de um reajuste salarial de 5% para toda a equipe da Fundação de Saúde de Dourados que recebe mais que o salário mínimo e 10% para a equipe que tem proventos de até um salário mínimo, com exceção dos técnicos de enfermagem e enfermeiros, que já recebem o complemento ao piso salarial da categoria estabelecido pelo Governo Federal

Melhorias da infraestrutura: Foi implantado, no início de 2025, um planejamento emergencial com o objetivo de corrigir problemas estruturais críticos, tais como vazamentos, presença de mofo, vidros quebrados, acúmulo de mobiliários e equipamentos inservíveis, escassez de ferramentas, ausência de manutenção preventiva e inexistência de contratos de manutenção com fabricantes, situação que contrariava normas da ANVISA e gerava recorrentes reclamações por parte dos usuários.

A área externa do hospital também acumulava sucatas e materiais inservíveis, reflexo de anos sem manutenção efetiva. Tais condições comprometem diretamente a qualidade e segurança do atendimento prestado, além de transmitirem um aspecto de abandono aos usuários e órgãos de fiscalização.

Com o apoio do Secretário Municipal de Saúde e do Prefeito, foram realizadas intervenções voltadas à melhoria das condições físicas e do acolhimento nas unidades. Dentre as ações executadas, destacam-se a substituição de longarinas no Hospital da Vida e na UPA 24h, a revitalização das áreas de recepção, sanitários e corredores, bem

Relatório da Administração

como a substituição de mobiliários desgastados, proporcionando ambientes mais adequados, seguros e humanizados para pacientes, acompanhantes e profissionais.

Parcerias com Instituições de Ensino: A Diretoria, em colaboração com as instituições de ensino que utilizam as unidades da FUNSAUD como campo de estágio, formalizou convênios prevendo o repasse de recursos financeiros. Esses valores são destinados ao custeio das atividades assistenciais e acadêmicas, incluindo a realização de compras emergenciais de insumos e medicamentos, contribuindo para a manutenção da qualidade dos serviços prestados e garantindo a continuidade das atividades práticas dos estudantes nas unidades de saúde.

Troca de Sistema Informatizado: Considerando que o sistema informatizado de gestão e prontuário único utilizado pelas unidades apresentava falhas na alimentação adequada de dados, comprometendo o controle e a gestão, especialmente na Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF), onde inconsistências no registro de mercadorias ocasionaram perdas significativas por vencimento, a FUNSAUD promoveu a realização de processo licitatório visando à contratação de um novo sistema hospitalar. A iniciativa tem como objetivo aprimorar o controle das informações dos pacientes, garantir maior eficiência na gestão de estoques — inclusive com possibilidade de remanejamento de insumos entre unidades — e integrar os processos administrativos, proporcionando mais agilidade, rastreabilidade e transparência na gestão.

Melhoria na Escala Médica da UPA: Até o mês de março de 2025, a UPA contava com o segundo médico pediatra apenas no período noturno, com início às 19h e término às 7h, sendo que, no intervalo das 7h às 19h, havia somente um profissional responsável pelo atendimento pediátrico. Essa configuração resultava em demora no atendimento e superlotação, especialmente nos períodos vespertino e noturno. Diante desse cenário, a escala foi readequada, passando o segundo pediatra a atuar das 13h à 1h, o que contribuiu significativamente para a melhoria do fluxo assistencial e a redução do tempo de espera.

Adicionalmente, verificou-se que havia apenas um médico responsável pelo atendimento de pacientes adultos no período noturno, o que também ocasionava atrasos e sobrecarga no serviço. Para mitigar esse problema, foi incluído em novembro mais um profissional médico no período das 19h à 1h, promovendo maior resolatividade, agilidade no atendimento e melhor distribuição da demanda assistencial.

Espaço da CAF e SAME: Ressalta-se que a Fundação de Serviços de Saúde de Dourados (FUNSAUD) necessita de espaço físico adequado para a execução dos serviços do Serviço de Arquivamento Médico e Estatística (SAME) e da Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF), ambos essenciais para o atendimento das demandas do Hospital da Vida e da Unidade de Pronto Atendimento (UPA 24h). Atualmente, esses serviços funcionam de forma compartilhada em um único imóvel, localizado na Rua Manoel Rasselen, nº 545-C, Jardim Rasselen, em Dourados/MS, o que tem se mostrado insuficiente para comportar as atividades desenvolvidas, comprometendo as condições ideais de funcionamento e ocasionando sobrecarga de arquivos médicos nas próprias unidades assistenciais.

Diante desse cenário, após tratativas junto à Secretaria Municipal de Saúde e à Prefeitura, a Diretoria da FUNSAUD viabilizou a disponibilização de um novo espaço, localizado no Estádio Municipal Fredis Saldivar, conhecido como Douradão, no município de Dourados/MS. O local encontra-se atualmente em fase de adaptação, sendo necessárias adequações estruturais a serem executadas pela Fundação, com o objetivo de garantir condições apropriadas para o funcionamento do setor, especialmente no que se refere à guarda, armazenamento e distribuição de medicamentos e insumos hospitalares, assegurando maior organização, eficiência e conformidade com as normas sanitárias vigentes, além da proximidade da UPA e melhor acesso ao Hospital da Vida, agilizando o abastecimento e reduzindo os gastos com combustível, considerando a distância que se encontra a CAF hoje.

Relatório da Administração

Locação de Imóvel em Frente ao Hospital: Com o objetivo de proporcionar melhores condições de trabalho e organização administrativa, a FUNSAUD promoveu a locação de um imóvel comercial, com casa anexa, localizado em frente ao Hospital da Vida, destinado à instalação de setores estratégicos como SESMT, medicina do trabalho, recursos humanos, sala de ensino e treinamentos e guarda documental. O espaço passou a abrigar arquivos e atividades dos setores de recursos humanos, licitações, contratos, contabilidade, jurídico e sede administrativa, resultando na ampliação da capacidade operacional, melhor organização dos fluxos internos e maior segurança no armazenamento de documentos, além de contribuir para a melhoria das condições de trabalho das equipes.

Busca pelo CEBAS: A busca pela excelência assistencial e segurança dos serviços está alinhada à obtenção do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS) e do Certificado de Utilidade Pública municipal, iniciativas não requeridas anteriormente, que garantirão isenção de contribuições sociais e acesso a novas fontes de financiamento, reforçando o compromisso da FUNSAUD com a qualidade e sustentabilidade dos serviços prestados à população.

Realização Auditoria externa:

A ausência de auditorias independentes regulares contribuiu, ao longo dos anos, para fragilidades no controle financeiro e na gestão dos processos internos da FUNSAUD. Diante desse cenário, a nova gestão reconheceu a necessidade de realização de um diagnóstico aprofundado da situação fiscal, contábil e estrutural da instituição, como base para a adoção de medidas corretivas consistentes, inclusive visando ao atendimento dos requisitos necessários à obtenção do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS).

Nesse contexto, a Diretoria Executiva, em conjunto com a Secretaria Municipal de Saúde, promoveu a contratação da empresa TATICCA Auditores Independentes S.S., inscrita no CNPJ nº 20.840.718/0001-01, por meio do Pregão Eletrônico nº 22/2025 e do Contrato nº 216/2025. O objeto da contratação consistiu na prestação de serviços de auditoria externa independente, especializada em Contabilidade Pública, abrangendo a análise e o acompanhamento dos processos contábil, operacional, financeiro, patrimonial, logístico, de produtividade, estrutural-organizacional e de pessoal da FUNSAUD. O relatório final da auditoria foi apresentado em 14 de outubro de 2025, fornecendo subsídios técnicos essenciais para o aprimoramento da gestão e a regularização institucional.

Presença da Guarda Municipal 24 hrs na UPA: Visando garantir a segurança tanto dos pacientes quanto dos servidores da unidade, foi solicitado, de forma contínua, o reforço das rondas da Guarda Municipal de Dourados, por meio dos Ofícios nº 478/2025/PRESIDÊNCIA/FUNSAUD, nº 211/2025/PRESIDÊNCIA/FUNSAUD e nº 303/2025/PRESIDÊNCIA/FUNSAUD.

Como resultado das solicitações, obteve-se êxito na implantação de regime de plantão 24 (vinte e quatro) horas da Guarda Municipal na UPA (Unidade de Pronto Atendimento), vigente desde o dia 18 de setembro de 2025, com o objetivo de prevenir novos episódios de violência e garantir a proteção de pacientes, servidores e do patrimônio público.

Com a nova medida, além da presença permanente da Guarda Municipal, foram instalados botões do tipo pânico em diferentes alas da unidade, com a finalidade de facilitar a comunicação entre os servidores e os agentes de segurança.

Aumento no quadro de Psicólogo na UPA: Considerando a relevância da estruturação do atendimento aos pacientes com transtornos psiquiátricos, a Fundação promoveu a ampliação do quantitativo de psicólogos em seu quadro efetivo, com o objetivo de assegurar a presença desse profissional em todos os dias da semana na UPA (Unidade de Pronto Atendimento).

Destaca-se que a referida medida foi previamente submetida e aprovada pelo Conselho Curador.

Relatório da Administração

Tal iniciativa visou proporcionar um acompanhamento mais contínuo e humanizado, essencial para o manejo adequado das crises psiquiátricas, bem como para a redução dos riscos associados a esses quadros clínicos.

Aumento no quadro de Assistente Social no Hospital da Vida: Em virtude da constatação de descontinuidade da cobertura do serviço social aos finais de semana no Hospital da Vida, a Fundação promoveu a ampliação do quantitativo de assistentes sociais em seu quadro efetivo, com o objetivo de assegurar a presença desse profissional em todos os dias da semana na unidade.

Ressalta-se que a referida medida foi previamente submetida e aprovada pelo Conselho Curador.

Tal iniciativa teve por finalidade garantir maior continuidade e integralidade no atendimento aos usuários, contribuindo para o adequado acolhimento, orientação e encaminhamento dos pacientes e seus familiares, especialmente em situações de maior vulnerabilidade social.

NIR 24HRS – UPA: Em virtude da necessidade de regularização da abertura de fichas na área vermelha da UPA (Unidade de Pronto Atendimento), bem como das recorrentes perdas de atendimentos ocasionadas pela ausência desse procedimento, e considerando ainda a inexistência de um setor responsável pela regulação interna da unidade, foi instituído, na área vermelha, o Núcleo Interno de Regulação (NIR).

O referido setor passou a ser responsável pela abertura das fichas de atendimento, bem como pela atualização de vagas e inserção de documentos nos sistemas pertinentes, contribuindo para a organização dos fluxos assistenciais e para a redução de perdas no atendimento aos usuários.

Instalação de Paineis de Chamado – UPA: Com a substituição do sistema de gestão hospitalar, identificou-se que um número significativo de pacientes deixava de comparecer ao atendimento em razão da perda da chamada. Diante desse cenário, foram instalados painéis eletrônicos de chamada nas unidades, com o objetivo de aprimorar a comunicação entre os setores assistenciais e os usuários.

A implementação dessa solução proporcionou maior transparência no fluxo de atendimento, permitindo que os pacientes acompanhem, de forma clara e organizada, a ordem de chamada, além de contribuir para a redução de ausências, otimização do tempo de espera e maior agilidade nos atendimentos realizados.

Ampliação equipe recepção do Hospital da vida: O Hospital da Vida contava com apenas 2 (dois) assistentes administrativos na recepção por turno, quantitativo que se mostrou incompatível com a demanda existente, considerando o fluxo de visitas, os retornos do ambulatório de ortopedia e as consultas com neurocirurgias, o que ocasionava sobrecarga da equipe e aumento no tempo de atendimento.

Diante desse cenário, procedeu-se à revisão da escala de trabalho, passando a disponibilizar 3 (três) assistentes administrativos nos períodos matutino e vespertino, com o objetivo de aprimorar a qualidade do atendimento prestado aos pacientes, visitantes e acompanhantes, além de conferir maior agilidade e organização aos fluxos de recepção.

Projeto Lean nas Emergências - O Hospital da Vida e a UPA (Unidade de Pronto Atendimento) foram agraciados, no mês de julho de 2025, com o convite para participação no Projeto *Lean nas Emergências*, iniciativa do Ministério da Saúde, por meio do PROADI-SUS, em parceria com o Hospital Sírio-Libanês.

Após a manifestação de interesse por parte da Fundação e a confirmação de adesão ao projeto, iniciaram-se, em outubro de 2025, as visitas técnicas destinadas à coleta de dados e ao diagnóstico situacional das unidades, possibilitando uma compreensão mais aprofundada da realidade institucional.

Relatório da Administração

O referido projeto tem como objetivo principal a redução da superlotação nos serviços de urgência e emergência, por meio da otimização dos fluxos assistenciais e do aumento da eficiência nos atendimentos. Entre os principais benefícios esperados, destacam-se a diminuição significativa do tempo de espera e de permanência dos pacientes, o aumento do giro de leitos, a melhoria na satisfação de usuários e equipes, bem como o aprimoramento da gestão de insumos e processos, com consequente redução de desperdícios.

Ampliação da rede de Oxigênio: Com o objetivo de promover melhorias assistenciais e a otimização dos recursos públicos, a Fundação de Saúde, no exercício de 2025, incluiu em processo licitatório, na modalidade de comodato, além da disponibilização de tanque de oxigênio, a ampliação da rede de oxigênio do Hospital da Vida, contemplando 39 (trinta e nove) leitos.

A medida visa garantir maior segurança aos pacientes, bem como proporcionar economicidade ao erário, ao reduzir a necessidade de utilização de cilindros de oxigênio à beira leito.

Ressalta-se que a ampliação da rede será efetivamente implementada ao longo do exercício de 2026, por ocasião da formalização do novo contrato para execução do serviço.

PERSPECTIVAS PARA OS PRÓXIMOS ANOS

Com base no diagnóstico realizado, a nova gestão da FUNSAUD, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde e a Prefeitura de Dourados, traçou estratégias de curto, médio e longo prazo para garantir a sustentabilidade dos serviços, ampliar a qualidade da assistência e fortalecer a integração da rede pública de saúde. As ações incluem:

- Revisão do Repasse para Custeio;
- Obtenção da certificação do CEBAS;
- Fortalecimento da gestão e integração em rede;
- Expansão e melhoria da infraestrutura assistencial;
- Valorização profissional e qualidade do atendimento;
- Revisão do Contrato de Gestão da fundação;
- Execução dos apontamentos realizados pela auditoria independente;
- Implantação do Programa de Humanização nas unidades assistenciais.

Revisão do Repasse para Custeio: Com a realização de auditoria completa nas contas da FUNSAUD, cujo objetivo foi apurar com transparência o passivo existente e as reais necessidades de financiamento da fundação, tornou-se possível a obtenção de dados consistentes para análise.

Em 29/08/2025, foi recebido, por meio da Taticca, o Relatório de Requisição de Recursos, o qual foi posteriormente encaminhado à Administração Municipal. O objetivo foi subsidiar a negociação com o Governo do Estado e a União, visando à obtenção de aportes extraordinários ou à celebração de convênios que contribuam para o equacionamento do déficit financeiro e o saneamento das dívidas. Também está em andamento a racionalização de custos por meio da melhoria dos processos internos, com foco na eficiência operacional e sustentabilidade a longo prazo.

Tal iniciativa busca tornar a FUNSAUD uma entidade financeiramente viável, considerando que o custo mensal estimado é de **R\$ 12.383.309,39**, o que resulta em um déficit em relação ao aporte atual de **R\$ 4.620.154,20**.

Obtenção da certificação do CEBAS: A obtenção do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS) e do Certificado de Utilidade Pública Municipal continuará sendo uma prioridade estratégica para o ano

Relatório da Administração

de 2026. Com essas certificações, a FUNSAUD poderá obter isenção das contribuições patronais ao INSS, o que poderá representar uma redução de até 26% na folha de pagamento, além de prevenir a reincidência de dívidas tributárias.

Para atender aos requisitos do CEBAS, a Diretoria Executiva, em conjunto com a Secretaria Municipal de Saúde, contratou a empresa Taticca Auditores Independentes para realização de auditoria externa na FUNSAUD, com relatório final apresentado em 14/10/2025. Também foi obtida a Declaração de Utilidade Pública municipal por meio da Lei nº 5.407/2025, reconhecendo o caráter assistencial da entidade. Atualmente, a instituição está em fase final para obtenção do título de utilidade pública estadual, restando apenas formalidades documentais referentes aos exercícios de 2024 e 2025.

Fortalecimento da gestão e integração em rede: A partir de 2025, a FUNSAUD passou a atuar de forma integrada e em plena sintonia com a Secretaria Municipal de Saúde, estabelecendo um comando único para as ações de saúde em Dourados. Atendendo à determinação do prefeito, o secretário municipal de Saúde passou a exercer um papel ativo na coordenação da fundação, promovendo o alinhamento das diretrizes de trabalho entre o Hospital da Vida, a UPA, o SAMU, as unidades básicas de saúde (UBSs) e demais serviços de saúde do município.

Essa integração tem como objetivo principal aperfeiçoar o fluxo de pacientes, ampliando os atendimentos nas UBSs para reduzir a superlotação da UPA e garantindo que os investimentos e decisões sejam tomados de forma coesa e estratégica em toda a rede municipal de saúde.

Como parte desse processo, foi implantado um novo organograma institucional na FUNSAUD, com a reestruturação de cargos e funções, a eliminação de sobreposições e o foco na eficiência administrativa.

O aprimoramento tecnológico também é uma prioridade. Está em andamento o desenvolvimento de um sistema unificado de prontuário eletrônico, que permitirá a integração entre as UBSs, a UPA, o Hospital da Vida e os demais serviços de saúde do município. Essa iniciativa facilitará o acesso às informações dos pacientes e promoverá a continuidade e a qualidade do cuidado em toda a rede.

Expansão e melhoria da infraestrutura assistencial: A FUNSAUD, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde e a Prefeitura de Dourados, está engajada em ações estratégicas para ampliar e qualificar a capacidade de atendimento da rede municipal de saúde nos próximos anos. Essa expansão impactará diretamente na atuação da fundação, promovendo maior eficiência e qualidade no cuidado à população.

A FUNSAUD busca consolidar a ampliação de seus serviços de saúde em Dourados, com foco na melhoria da infraestrutura e na ampliação da capacidade de atendimento. Nesse contexto, já está em discussão entre o Prefeito e o Secretário Municipal de Saúde a construção de um novo prédio para o Hospital da Vida. A unidade atual funciona em uma estrutura antiga, originalmente projetada para casa de parto (maternidade), que não atende plenamente às exigências da RDC 050 e demais normas de infraestrutura hospitalar.

O novo hospital deverá contemplar a ampliação do número de leitos clínicos, cirúrgicos e de UTI, o aumento das salas cirúrgicas e a expansão do atendimento em especialidades que atualmente são contratadas da rede privada, fortalecendo a autonomia do sistema público municipal.

Paralelamente, também se torna necessário um estudo de viabilidade para a implantação de uma segunda unidade da UPA 24h. Essa iniciativa permitirá maior integração dos serviços, redução no tempo de resposta e mais efetividade no atendimento de urgências e emergências. A proposta leva em consideração a melhor distribuição dos pacientes e a otimização de recursos, incluindo a redução de custos com transporte e deslocamento.

Relatório da Administração

Embora a construção do novo hospital e da segunda UPA seja um projeto de médio prazo, a Prefeitura Municipal já atua no fortalecimento da atenção básica. Estão sendo ampliados os horários de funcionamento e os serviços ofertados nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), com o objetivo de absorver parte da demanda imediata, enquanto se buscam recursos para viabilizar esse importante processo de reestruturação e expansão da rede assistencial de Dourados.

Valorização profissional e qualidade do atendimento: A nova gestão da FUNSAUD já iniciou a implementação do Programa de Humanização, com foco na qualificação das relações entre profissionais de saúde e usuários do sistema, promovendo um atendimento mais empático, respeitoso e centrado no paciente.

Paralelamente, foi implantado o Programa de Educação Permanente em Saúde, voltado à capacitação contínua dos profissionais, especialmente enfermeiros e técnicos, em protocolos assistenciais atualizados, boas práticas clínicas e em princípios de humanização do cuidado. Essa iniciativa visa garantir que as equipes estejam tecnicamente preparadas e alinhadas aos valores éticos e à qualidade exigida no cuidado prestado.

Outro objetivo estratégico, previsto para uma segunda etapa devido aos custos envolvidos, é o início do processo de Acreditação Hospitalar — certificação de qualidade voltada ao setor da saúde, que envolve a implementação de padrões rigorosos de segurança do paciente, gerenciamento de riscos e melhoria contínua dos processos assistenciais e administrativos. No entanto, para viabilizar esse avanço, é imprescindível dispor de uma estrutura física hospitalar adequada, o que só será possível com a construção de um novo hospital, planejado para oferecer mais leitos, ambientes seguros e conformidade com as normas regulatórias vigentes.

Revisão do Contrato de Gestão da fundação: Considerando a Comunicação Interna nº 0576/2024/NCAS/DGE/SEMS, que encaminhou a ata da reunião da Comissão de Acompanhamento Contratual (CAC), realizada em 20 de agosto de 2024, bem como a ata da reunião da mesma comissão ocorrida em 24 de abril de 2025, ambas referentes à análise do Contrato de Gestão nº 208/2022/SEMS/PMD;

Considerando a necessidade de realizar levantamento técnico e elaborar relatórios que subsidiem a construção de um novo termo de gestão, com a reestruturação das metas quantitativas e qualitativas, de acordo com a real capacidade operacional e o perfil assistencial da instituição, evitando o estabelecimento de metas comprovadamente inexecutáveis;

Foi instituída, por meio da Resolução/SEMS nº 10, de 17 de março de 2026, a Comissão Técnica de Adequação Contratual do Contrato de Gestão firmado entre o Fundo Municipal de Saúde de Dourados e a Fundação de Serviços de Saúde de Dourados (FUNSAUD).

Execução dos apontamentos realizados pela auditoria independente: Considerando o recebimento do Relatório Final de Auditoria, contendo 44 apontamentos e recomendações, apresentado em 14 de outubro de 2025, o qual foi formalmente encaminhado à Secretaria Municipal de Saúde em 07 de novembro de 2025, sendo posteriormente remetido ao Estado pelo Secretário Municipal de Saúde;

Considerando que o referido relatório foi apresentado ao Conselho Curador no mês de fevereiro de 2026, bem como sua atualização quanto às medidas adotadas em 05 de março de 2026; e que, posteriormente, foi encaminhado ao Conselho Municipal de Saúde em 11 de março de 2026 e à Comissão de Saúde da Câmara Municipal em 20 de março de 2026;

Foi realizada a apresentação sintética dos principais apontamentos, recomendações e encaminhamentos constantes no referido relatório, junto aos coordenadores, responsáveis e supervisores, em reunião realizada em 20 de março de 2026, às 07h, na sala de reuniões da sede da FUNSAUD.

Relatório da Administração

Na ocasião, foram definidos os pontos a serem desenvolvidos por cada departamento, com a fixação de prazos para cumprimento obrigatório das adequações ainda necessárias por parte da Fundação.

As ações consolidadas refletem o conjunto de providências administrativas, financeiras, contábeis, assistenciais e de governança implementadas desde a posse da atual gestão, com foco no fortalecimento dos controles internos, na padronização de processos, na conformidade legal e na busca pela sustentabilidade econômico-financeira da Fundação, observadas as limitações orçamentárias, fiscais e estruturais atualmente existentes.

Implantação do Programa de Humanização nas unidades assistenciais: Com o objetivo de promover o acolhimento qualificado, a melhoria da ambiência, o fortalecimento do vínculo entre profissionais de saúde, pacientes e familiares, bem como a qualificação do atendimento prestado, pautado nos princípios da dignidade, respeito e integralidade do cuidado.

RECONHECIMENTO E AGRADECIMENTOS INSTITUCIONAIS

A Diretoria da FUNSAUD registrando seu profundo reconhecimento a todos que, de forma direta ou indireta, têm contribuído para a manutenção e a melhoria dos serviços de saúde em Dourados. Manifestamos nossa sincera gratidão aos colaboradores da FUNSAUD — médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, equipes assistenciais, administrativas e de apoio — que, mesmo diante das inúmeras dificuldades, mantiveram-se comprometidos com a missão da fundação, garantindo atendimento digno à população.

Agradecemos também aos nossos parceiros públicos: à Prefeitura Municipal de Dourados, na pessoa do Prefeito Dr. Marçal Filho; à Secretaria Municipal de Saúde, por meio do Secretário Sr. Márcio Figueiredo; e ao Conselho Curador, representado pela Dra. Diva Maria Valente, pelo apoio institucional, técnico e financeiro que tem sido fundamental para o início deste novo ciclo de gestão.

Estendemos nossos agradecimentos ao Governo do Estado de Mato Grosso do Sul e à Secretaria Estadual de Saúde, pelo envio da auditoria independente, essencial para a obtenção de certificações e para o planejamento estratégico da FUNSAUD, bem como pela cooperação anunciada no fortalecimento da rede de urgência e emergência.

Ao Ministério da Saúde, nosso reconhecimento pelas transferências de recursos que viabilizaram a complementação do piso salarial da enfermagem — uma conquista histórica para a valorização desses profissionais.

Nosso agradecimento aos demais membros do Conselho Curador, pelo entendimento e pela aprovação das mudanças propostas; ao Conselho Municipal de Saúde, através do Presidente Sr. Genivaldo Dias da Silva, por sua atuação sempre presente e colaborativa frente às nossas demandas.

Registramos também nosso reconhecimento aos nobres vereadores, deputados estaduais e federais, promotores, defensores públicos e demais autoridades que acompanham de perto a situação da FUNSAUD, contribuindo com propostas, articulações políticas e destinação de recursos em prol da saúde do município.

Aos nossos fornecedores e prestadores de serviço, agradecemos pela parceria, compreensão e compromisso, mesmo diante das limitações financeiras enfrentadas. Aos parceiros de outras instituições, que têm colaborado com empréstimos e doações de insumos hospitalares e equipamentos, nossa eterna gratidão.

Aos usuários do SUS e à comunidade douradense, reafirmamos nosso compromisso com a construção de um serviço de saúde cada vez mais humanizado, resolutivo e de qualidade.

Relatório da Administração

Cada elogio, crítica construtiva ou participação nos conselhos de saúde tem sido valiosa para apontar caminhos de melhoria.

Por fim, destacamos a importância do espírito de equipe e solidariedade que tem permeado todas as conquistas — ainda que pequenas, mas significativas — alcançadas ao longo desses sete meses de gestão.

Apesar dos problemas, todas as dificuldades serviram como ponto de partida para a redefinição das prioridades da FUNSAUD e o início de uma reestruturação institucional em 2025. Alinhada ao slogan do prefeito Marçal Filho — **“Cuidando com Amor e Construindo com Trabalho”** — a atual administração seguirá com o foco reorganizar os serviços com qualidade e responsabilidade e plenamente alinhada com as diretrizes da Secretaria Municipal de Saúde — sob gestão do Sr. Márcio Figueiredo.

Acreditamos que, com o apoio contínuo de todos os envolvidos, a FUNSAUD continuará avançando na construção de um sistema de saúde mais eficiente, humano e acessível. Juntos, renovamos nosso compromisso de servir à população com transparência, dedicação e excelência, certos de que os desafios serão superados e de que dias melhores virão para a saúde pública de Dourados e macrorregião do Mato Grosso Do Sul.

Dourados/MS, 30 de abril de 2026

Maria Izabel de Aguiar
Diretora Presidente
Decreto “P” no. 016 de 07/01/2025

Danilo Dias Pereira
Diretor Administrativo

Fernanda Enéas da Silva
Diretora Técnica

Relatório da Administração

Prezados,

Atendendo ao disposto nas **Normas Brasileiras de Contabilidade** emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e demais dispositivos legais aplicáveis, apresentamos as Demonstrações Contábeis da **FUNSAUD – Fundação de Serviços de Saúde de Dourados**, referentes ao exercício findo em **31/12/2025**.

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com observância das Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas e Interpretações emitidas pelo CFC, em especial a ITG 2002 – Entidade sem Finalidade de Lucros, bem como os Pronunciamentos Contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Estas Demonstrações Contábeis compreendem:

- Balanço Patrimonial;
- Demonstração do Resultado;
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Social;
- Demonstração dos Fluxos de Caixa;
- Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis.

Destaque: Mantendo o bom andamento dos trabalhos de reestruturação contábil iniciados no exercício de 2024, especialmente após o processo de auditoria realizado naquele período, a Fundação deu continuidade, em 2025, ao aprimoramento dos seus procedimentos técnicos, controles internos e rotinas de conciliação.

O exercício foi marcado pela consolidação das práticas implementadas, com foco na estabilidade das informações contábeis, na melhoria contínua dos processos e no fortalecimento da governança institucional. Durante o período, foram mantidas revisões periódicas de saldos, monitoramento das contas patrimoniais e de resultado, bem como aperfeiçoamento dos fluxos de registro e controle, assegurando maior aderência entre os registros financeiros e contábeis.

As demonstrações contábeis do exercício de 2025 foram elaboradas em conformidade com os Princípios de Contabilidade, com as Características Qualitativas da Informação Contábil previstas no CPC 00 (Estrutura Conceitual) — notadamente representação fidedigna, competência, tempestividade e integridade — e com as Normas Brasileiras de Contabilidade aplicáveis à entidade.

Dessa forma, o exercício de 2025 reflete um cenário de consolidação técnica e fortalecimento institucional, evidenciando a manutenção do equilíbrio informacional e a evolução contínua da qualidade das demonstrações contábeis.

Dourados/MS, 30 de abril de 2026.

Jean Carlo Rocha Viana

Contador

CRC/MS – 015465/O-6

Balanço Patrimonial

Exercícios Findos em 31 de dezembro
(Valores expressos em reais)

	Nota	2025	2024
ATIVO			
Circulante			
Disponibilidades	04	2.843.975,61	2.665.249,65
Créditos		18.627,38	14.845,19
Impostos a Recuperar		-	-
Estoques	05	2.772.850,60	3.322.736,57
		5.635.453,59	6.002.831,41
Não circulante			
Realizável a Longo Prazo		-	-
Imobilizado	06	1.809.041,53	1.824.463,15
		1.809.041,53	1.824.463,15
Total do Ativo		7.444.495,12	7.827.294,56
PASSIVO			
Circulante			
Fornecedores	07	3.444.473,19	8.496.010,39
Obrigações trabalhistas	08	7.078.022,39	11.161.275,69
Obrigações tributárias		-	-
Obrigações a curto prazo	09	90.847,44	2.926.891,27
Outras obrigações		-	-
		10.613.343,02	22.584.177,35
Não circulante			
Obrigações a longo prazo	09	52.753.325,71	42.205.927,60
Provisões	10	2.731.403,62	2.774.605,89
		55.484.729,33	44.980.533,49
Patrimônio líquido			
	11		
Superávits/déficits acumulados		(84.518.062,21)	(85.990.147,87)
Superávits/déficits do exercício		16.744.890,06	1.472.085,66
Ajuste de Exercícios Anteriores		9.119.594,92	24.780.645,93
		(58.653.577,23)	(59.737.416,28)
Total do Passivo		7.444.495,12	7.827.294,56

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstração do Resultado

Exercícios Findos em 31 de dezembro
(Valores expressos em reais)

	<u>Nota</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Receitas de Subvenções	12	109.697.490,41	104.474.841,40
Receitas Operacionais		109.697.490,41	104.474.841,40
Receitas (despesas) operacionais:			
Despesas gerais e administrativas	13	(16.885.348,78)	(20.909.930,87)
Despesas com pessoal	14	(46.422.244,00)	(52.013.205,09)
Despesas Tributárias		(5.093.627,77)	(4.810.237,75)
Despesas com Serviços Contratados - Médicos	15	(25.484.086,65)	(25.676.197,92)
Outras receitas (despesas) operacionais I		3.400,32	36.614,74
		<u>(93.881.906,88)</u>	<u>(103.372.956,89)</u>
Superávit antes dos efeitos financeiros		15.815.583,53	1.101.884,51
Receitas financeiras		973.217,61	417.123,09
Despesas financeiras		(43.911,08)	(46.921,94)
Superávit/(Déficit) líquido do exercício		<u>16.744.890,06</u>	<u>1.472.085,66</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstração do Resultado Abrangente

*Exercícios Findos em 31 de dezembro
(Valores expressos em reais)*

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Superávit/(Déficit) líquido do exercício	16.744.890,06	1.472.085,66
Resultado abrangente do período	<u>16.744.890,06</u>	<u>1.472.085,66</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

*Exercícios Findos em 31 de dezembro
(Valores expressos em reais)*

Mutações	Patrimônio Social	Ajuste de Exercícios Anteriores	Superávits/Déficits Acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	-	-	(85.990.147,87)	(85.990.147,87)
Superávit do período	-	-	1.472.085,66	1.472.085,66
Ajuste de exercícios anteriores	-	24.780.645,93	-	24.780.645,93
Saldos em 31 de dezembro de 2024	-	-	(84.518.062,21)	(59.737.416,28)
Superávit do período	-	-	16.744.890,06	16.744.890,06
Ajuste de exercícios anteriores	-	(15.661.051,01)	-	(15.661.051,01)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	-	(15.661.051,01)	(67.773.172,15)	(58.653.577,23)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstração do Fluxo de Caixa – Método Direto

Exercícios Findos em 31 de dezembro
(Valores expressos em reais)

	2025	2024
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:	553.252,83	1.801.022,04
<u>Recursos Recebidos:</u>	<u>110.674.108,34</u>	<u>104.928.579,23</u>
Entidades Governamentais	109.697.490,41	104.474.841,40
Rendimentos Financeiros	976.617,93	453.737,83
<u>Pagamentos Realizados:</u>	<u>(110.120.855,51)</u>	<u>(103.127.557,19)</u>
Pagamento a Fornecedores	(40.700.035,47)	(21.572.045,52)
Pagamento a Empregados	(36.169.805,90)	(34.130.715,07)
Contribuições Sociais, Impostos e Taxas	(24.688.790,33)	(15.564.002,70)
Outros Pagamentos	(8.562.223,81)	(31.860.793,90)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:	(374.526,87)	(478.359,54)
Aquisições do Ativo Imobilizado	(374.526,87)	(478.359,54)
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	178.725,96	1.322.662,50
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	2.665.249,65	1.342.587,15
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FIM DO PERÍODO	2.843.975,61	2.665.249,65

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas

*Exercícios Findos em 31 de dezembro
(Valores expressos em reais)*

01 - CONTEXTO OPERACIONAL:

A Fundação de Serviços de Saúde de Dourados – FUNSAUD foi instituída pela Lei Complementar Municipal nº 245/2014, sancionada em abril de 2014, como fundação pública municipal inscrita no CNPJ 20.267.427/0001-68, de personalidade jurídica de direito privado e sem fins lucrativos, integrante da administração pública indireta do Município de Dourados/MS. Seu Estatuto Social está pautado no Decreto nº 1.072, de 14 de maio de 2014 — este decreto homologou o Estatuto original da FUNSAUD E o decreto nº 1.343, de 2018 — promoveu alterações ao texto do decreto de homologação anterior.

Objeto Social e finalidade

A missão institucional da FUNSAUD, é o planejamento, a organização e a execução de ações e serviços de saúde na área hospitalar e ambulatorial em nível especializado e de urgência e emergência no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

Governança e Estrutura Organizacional

A Fundação é vinculada à Secretaria Municipal de Saúde de Dourados, que exerce função de supervisão. A gestão é conduzida por uma Diretoria Executiva, composta por Diretor-Presidente, Diretor Administrativo e Diretor Técnico, nomeados pelo Prefeito para mandatos de três anos. O Conselho Curador, instância deliberativa superior, é formado por representantes do poder público e da sociedade civil, com atribuição de fiscalizar e avaliar a gestão, assegurando o cumprimento das políticas de saúde e das metas pactuadas no Contrato de Gestão vigente.

Com autonomia gerencial, patrimonial, orçamentária e financeira, a FUNSAUD é uma entidade de utilidade pública e interesse coletivo, atuando de forma complementar ao Poder Público. Sua missão institucional é garantir atendimento médico-hospitalar e pré-hospitalar de qualidade, gratuito e universal, integrando-se à rede de saúde municipal e regional para a proteção e preservação da vida.

Instrumento de Atuação e Fontes de Financiamento

A execução das atividades se dá por meio de Contrato de Gestão firmado com o Município de Dourados, que estabelece metas assistenciais e assegura repasses para custeio e investimento. Os recursos provêm majoritariamente do Fundo Municipal de Saúde, com transferências complementares da União e do Estado, além de aportes extraordinários por programas federais e emendas parlamentares.

Todos os recursos recebidos são integralmente aplicados nas atividades-fim, com prestação de contas ao Poder Público e divulgação no Portal da Transparência, observando os princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.

Contexto de 2025

No exercício de 2025, a Fundação deu continuidade às rotinas contábeis e administrativas, implementadas pela auditoria realizada em 2024, mantendo a regularidade dos registros e o cumprimento das obrigações legais. Permanecem disponíveis, por meio do Portal da Transparência, informações relativas a despesas, receitas, contratos, licitações, pessoal e relatórios contábeis, em observância aos princípios da legalidade, moralidade, publicidade e eficiência.

Notas Explicativas

*Exercícios Findos em 31 de dezembro
(Valores expressos em reais)*

02 - CONTINUIDADE:

As demonstrações contábeis foram elaboradas no pressuposto da continuidade operacional, o qual considera que a Fundação manterá o curso normal de suas atividades, realizando seus ativos e liquidando seus passivos no decorrer regular de suas operações.

Em 31 de dezembro de 2025, a FUNSAUD apresenta déficit líquido acumulado de aproximadamente R\$ 43 milhões, evidenciando redução em relação ao exercício anterior, em decorrência do superávit apurado no período, no montante aproximado de R\$ 16 milhões. As receitas da entidade permanecem substancialmente vinculadas a repasses do Município de Dourados, formalizados por meio de contratos de gestão.

A Administração tem dado continuidade às medidas de equilíbrio econômico-financeiro, incluindo o controle de despesas, revisão de contratos, regularização de passivos e busca de recomposição orçamentária junto ao Poder Público.

Embora ainda exista dependência relevante de recursos públicos e incertezas quanto à manutenção desses repasses nas condições atuais, a Administração entende que as ações implementadas, aliadas ao suporte do ente público, são suficientes para assegurar a continuidade operacional da Fundação no futuro previsível, motivo pelo qual as demonstrações contábeis foram preparadas com base nesse pressuposto.

02 - BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS:

02.1 Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis da Fundação de Serviços de Saúde de Dourados – FUNSAUD foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as disposições da legislação aplicável às entidades do terceiro setor e fundações públicas de direito privado, especialmente a ITG 2002 (R1) – Entidade sem Finalidade de Lucros (Resolução CFC nº 1.409/12) e quando aplicável, os normativos do Conselho Federal de Contabilidade relativos ao setor público e ao controle social da gestão dos recursos públicos.

02.2 Declaração de Concordância

A Diretoria Executiva da FUNSAUD declara que revisou, discutiu e aprovou as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, em reunião realizada em 30 de abril de 2026. As demonstrações contábeis, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da Administração da Fundação.

02.3 Moeda Funcional e base de mensuração

As demonstrações contábeis são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Fundação. Todas as informações financeiras são divulgadas em reais, exceto quando indicado de outra forma. E foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando requerido de outra forma por norma específica ou quando indicado em nota explicativa individual, aplicando-se critérios de competência para o reconhecimento das transações.

02.4 Uso de Estimativa

A elaboração das demonstrações contábeis requer o uso de julgamentos, estimativas e premissas por parte da Administração, que afetam os saldos reportados de ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação

Notas Explicativas

*Exercícios Findos em 31 de dezembro
(Valores expressos em reais)*

de passivos contingentes na data-base das demonstrações. As estimativas e premissas são baseadas em informações disponíveis e na experiência histórica, e são continuamente revisadas.

03 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS:

As principais práticas contábeis adotadas pela Fundação de Serviços de Saúde de Dourados – FUNSAUD na elaboração das demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 estão descritas a seguir. As políticas foram aplicadas de forma consistente nos períodos apresentados:

a) Caixa e Equivalentes de Caixa

Compreendem os saldos em caixa, depósitos bancários disponíveis e aplicações financeiras com liquidez imediata e risco insignificante de alteração de valor. As aplicações financeiras estão registradas ao valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data-base das demonstrações.

b) Créditos e Impostos a Recuperar

Os créditos estão registrados pelo valor de realização, com base nos valores a receber por parte de instituições públicas e outras fontes, respeitando o regime de competência.

Impostos a recuperar, quando existentes, correspondem a tributos pagos a maior ou indevidamente, reconhecidos mediante documentação de suporte e expectativa de compensação futura.

c) Estoques

Os estoques são compostos por materiais hospitalares, medicamentos e insumos diversos, avaliados ao custo médio de aquisição, não excedendo o valor de mercado. Não se aplica ajuste de valor justo ou provisão para perdas, considerando a rotatividade e o consumo regular dos itens em ambiente hospitalar.

d) Imobilizado

O ativo imobilizado está registrado ao custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear com base na vida útil estimada dos bens. Itens com custo reduzido ou de consumo imediato são registrados como despesa quando adquiridos, ou registrados ao custo simbólico de R\$ 1,00 quando decorrente de doações.

e) Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Fundação tem uma obrigação presente (legal ou implícita), resultante de eventos passados, cuja liquidação exigirá uma saída provável de recursos e possa ser estimada com segurança. Estão mensuradas ao valor presente das despesas estimadas para liquidação da obrigação, considerando o melhor julgamento da Administração.

f) Reconhecimento de Receitas

As receitas são reconhecidas com base no regime de competência. As receitas de subvenções públicas constituem a principal fonte de financiamento e são reconhecidas à medida que os recursos são executados conforme os contratos de gestão e convênios celebrados com o Município de Dourados/MS e outras fontes públicas.

Notas Explicativas

Exercícios Findos em 31 de dezembro
(Valores expressos em reais)

g) Passivos Contingentes

Passivos contingentes são reconhecidos apenas quando houver expectativa provável de saída de recursos. Quando classificados como possíveis, são apenas divulgados em nota explicativa. Ativos contingentes não são reconhecidos, exceto quando há evidência concreta de sua realização futura.

h) Classificação entre Circulante e Não Circulante

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando realizáveis ou exigíveis no curso normal das operações da FUNSAUD, dentro do prazo de 12 meses após a data-base das demonstrações contábeis. Aqueles com vencimento superior a 12 meses são classificados como não circulantes.

i) Demonstração dos Fluxos de Caixa

A demonstração dos fluxos de caixa é elaborada com base no método direto, ajustando-se o superávit/déficit do exercício com os efeitos de transações que não envolvem caixa, variações nos saldos de ativos e passivos operacionais e outros efeitos.

j) Doações recebidas

As doações recebidas pela entidade são realizadas através de ordens judiciais ou por livre e espontânea vontade de terceiros, mediante documentos formalizados.

04 - DISPONIBILIDADES:

As disponibilidades compreendem recursos em caixa, contas bancárias e aplicações financeiras de liquidez imediata, classificados no ativo circulante.

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Recursos próprios		
Bancos - Aplicações de Liquidez Imediata	2.843.975,61	2.665.249,65
	<u>2.843.975,61</u>	<u>2.665.249,65</u>

O aumento de 6,71% é decorrente de saldo não comprometido com despesas ao final do exercício.

05 - ESTOQUES:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Material de Uso e Consumo	2.772.850,60	3.322.736,57
	<u>2.772.850,60</u>	<u>3.322.736,57</u>

Os estoques referem-se, majoritariamente, a materiais médico-hospitalares, insumos farmacêuticos, materiais de enfermagem, limpeza, expediente e demais itens de consumo utilizados na operação da UPA e do Hospital da Vida.

06 – IMOBILIZADO E INTANGÍVEL:

Notas Explicativas

*Exercícios Findos em 31 de dezembro
(Valores expressos em reais)*

O imobilizado é composto por bens móveis, equipamentos médico-hospitalares, mobiliário, informática e instalações, registrados pelo custo de aquisição e ajustados por depreciação sistemática.

	2025	2024
Imobilizado e Intangível Bruto	4.063.636,09	3.689.109,22
(-) Depreciação Acumulada	(2.232.168,56)	(1.851.003,83)
(-) Amortização Acumulada	(22.426,00)	(13.642,24)
	1.809.041,53	1.824.463,15

A Administração atual vem efetuando um trabalho de levantamento patrimonial de modo a assegurar a existência e exatidão de todos os bens registrados.

07 – FORNECEDORES:

Representam obrigações com prestadores de serviços e fornecedores de insumos hospitalares e administrativos, contabilizadas no passivo circulante.

	2025	2024
Fornecedores	3.444.473,19	8.496.010,39
	3.444.473,19	8.496.010,39

A cada encerramento de período, a Administração vem mantendo procedimentos contínuos de conciliação e controle dos saldos de fornecedores, assegurando a exatidão e a integridade dos registros contábeis.

No exercício de 2025, não foram identificadas inconsistências relevantes, tais como saldos duplicados ou classificações indevidas, refletindo a efetividade do processo de saneamento realizado em períodos anteriores. Os saldos encontram-se devidamente conciliados e suportados por documentação hábil.

As baixas de obrigações vêm sendo realizadas de forma regular, com conciliações mensais, garantindo o adequado reconhecimento e controle das obrigações assumidas pela Fundação.

A redução observada no saldo de fornecedores em relação ao exercício anterior decorre, principalmente, das medidas de regularização e reclassificação implementadas anteriormente, aliadas à manutenção de práticas contínuas de controle e monitoramento

08 – OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS:

O grupo representa os valores devidos a empregados, incluindo salários vencidos, provisões de férias e 13º salário, bem como encargos sociais incidentes sobre a folha, como INSS e FGTS.

	2025	2024
Folha de pagamento	1.096.825,34	2.947.514,35
Convênios a pagar	59.872,64	260.407,87
Encargos e tributos a pagar	8.114.975,09	7.953.353,47

Notas Explicativas

Exercícios Findos em 31 de dezembro
(Valores expressos em reais)

7.078.022,39	11.161.275,69
---------------------	----------------------

09 - OBRIGAÇÕES CURTO E LONGO PRAZO

O saldo deste grupo refere-se principalmente a parcelamentos tributários firmados junto à Receita Federal do Brasil e demais entes públicos, decorrentes de débitos tributários consolidados em programas especiais de regularização fiscal, acrescidos de multas e juros. Também são incluídas obrigações diversas de natureza administrativa.

	2025	2024
Parcelamentos Tributário - Curto Prazo	90.847,44	3.100.024,69
Parcelamentos Tributário - Longo Prazo	52.527.955,91	41.898.785,88
Total Parcelamentos Tributários	52.618.803,35	44.998.810,57
Outras Obrigações	21.232,64	134.008,30
	52.640.035,99	45.132.818,87

10 - PROVISÕES

As provisões constituídas pela Fundação são registradas em conformidade com o CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovado pela NBC TG 25, sendo reconhecidas quando presentes, na data-base das demonstrações contábeis, obrigações de natureza legal ou não formalizadas, resultantes de eventos passados, cuja liquidação seja provável e possa ser estimada de forma confiável.

Os valores provisionados correspondem ao montante estimado de desembolso necessário para liquidar a obrigação, considerando as melhores informações disponíveis na data de encerramento do exercício. A mensuração é revisada periodicamente e ajustada sempre que houver mudanças relevantes nas circunstâncias ou nas premissas adotadas.

As análises para reconhecimento, baixa ou ajuste das provisões são fundamentadas em pareceres da Assessoria Jurídica, que avalia a probabilidade de perda com base na natureza de cada demanda, estágio processual, jurisprudência aplicável, decisões anteriores e possibilidades de recurso. Demandas classificadas como de perda provável são registradas no passivo pelo valor estimado da obrigação. Processos classificados como de perda possível não são reconhecidos contabilmente, mas são divulgados em nota explicativa, quando relevante e mensurável.

A Fundação não possui ativos contingentes registrados, sendo estes apenas divulgados quando a entrada de benefícios econômicos é considerada praticamente certa.

Abaixo demonstramos os passivos contingentes existentes classificados como perda provável em 31/12/2025.

	2025	2024
Cível	2.636.200,36	2.663.723,87
Trabalhista	95.203,26	110.882,02
	2.731.403,62	2.774.605,89

Notas Explicativas

*Exercícios Findos em 31 de dezembro
(Valores expressos em reais)*

Do montante total já provisionado e divulgado, apresentamos abaixo os valores totais das ações que estão tramitando:

	Valor Total Ações	Quantidade de Processos	Saldo Provisionado
Cível	6.975.597,16	45	2.636.200,36
Trabalhista	3.177.714,64	17	95.203,26
Justiça Federal	5.222.849,17	4	-
	15.376.160,97	66	2.731.403,62

A FUNSAUD mantém passivos contingentes relevantes, com ações judiciais totalizando R\$ 15,3 milhões em 31/12/2025, dos quais R\$ 2,7 milhões foram provisionados por se enquadrarem como perdas prováveis.

A maior concentração de risco está em demandas cíveis, que somam 45% do valor total das ações e 96% do saldo provisionado. Demandas trabalhistas apresentam valores menores, mas elevada sensibilidade a decisões jurisprudenciais e passivos acessórios (custas, juros e correção monetária). Processos na esfera da Justiça Federal, embora atualmente classificados como remoto, representam 33% do valor total das ações e merecem acompanhamento contínuo pela administração, dada a natureza e complexidade.

A atual gestão da FUNSAUD vem implementando melhorias para o monitoramento periodicamente a evolução processual, reforçando medidas preventivas e estratégias jurídicas, considerando que eventual conversão de parte das contingências possíveis em perdas prováveis poderá impactar significativamente a liquidez e o resultado da Fundação.

11 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	2025	2024
Superávits/déficits acumulados	(84.518.062,21)	(85.990.147,87)
Superávits/déficits do exercício	16.744.890,06	1.472.085,66
Ajuste de Exercícios Anteriores	9.119.594,92	24.780.645,93
	(58.653.577,23)	(59.737.416,28)

Ajuste de exercícios anteriores

A Administração da FUNSAUD, no âmbito do processo de revisão e regularização dos registros contábeis, efetuou, no exercício de 2024, o reconhecimento de ajustes de exercícios anteriores diretamente no patrimônio líquido, com o objetivo de adequar a posição patrimonial da entidade à sua realidade econômico-financeira.

No exercício de 2025, foram realizados ajustes complementares de exercícios anteriores, em montante significativamente inferior ao registrado no exercício anterior, refletindo a continuidade do processo de aprimoramento e a consolidação das práticas de controle e conciliação contábil.

Referidos ajustes decorrem, de forma geral, da correção de registros contábeis indevidos ou omissos apurados em exercícios anteriores, não identificados tempestivamente à época dos fatos geradores.

Notas Explicativas

*Exercícios Findos em 31 de dezembro
(Valores expressos em reais)*

Esses ajustes foram realizados com o propósito de trazer a realidade a posição patrimonial mais fidedigna das demonstrações contábeis da FUNSAUD, refletindo de forma mais adequada a situação patrimonial e financeira da entidade na data-base de 31 de dezembro de 2025.

Conforme determina o CPC 23, item 42, os efeitos foram reconhecidos retrospectivamente no patrimônio líquido, sem impacto no resultado do exercício corrente, e sem reclassificação comparativa das demonstrações contábeis dos exercícios anteriores.

12 – RECEITAS DE SUBVENÇÕES

As receitas de subvenções são oriundas de repasses públicos, especialmente do Município de Dourados, para operacionalização dos serviços de saúde geridos pela FUNSAUD, em conformidade com os contratos de gestão e convênios celebrados.

	2025	2024
Subvenções Recebidas	110.267.674,92	104.474.841,40
	110.267.674,92	104.474.841,40

O crescimento de aproximadamente 5,5% no exercício reflete a ampliação do orçamento municipal para cobertura dos déficits operacionais da Fundação, além de repasses extraordinários para a manutenção dos serviços da UPA e Hospital da Vida.

13 – DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As despesas administrativas referem-se a materiais de expediente, consumo, serviços terceirizados não assistenciais, manutenção predial e de equipamentos, seguros e outros custos de suporte à operação institucional.

	2025	2024
Despesas Gerais e Administrativas	16.885.348,78	20.909.930,87
	16.885.348,78	20.909.930,87

Redução de (19,25%) a Administração vem procedendo a análise e contenção de gastos.

14 – DESPESAS COM PESSOAL:

As despesas com pessoal abrangem os salários, adicionais, férias, encargos trabalhistas, provisões de 13º salário, FGTS e demais obrigações decorrentes da contratação celetista dos colaboradores da Fundação.

	2025	2025
Despesas com Pessoal	(46.422.244,00)	(52.013.205,09)
	(46.422.244,00)	(52.013.205,09)

Notas Explicativas

*Exercícios Findos em 31 de dezembro
(Valores expressos em reais)*

A redução de aproximadamente 10,75% pode estar relacionada à revisão de quadros funcionais, contenção de gastos com horas extras ou encerramento de contratos temporários. A Administração vem procedendo a análise e contenção de gastos com gestão mais ativa sobre o quadro funcional.

15 – SERVIÇOS CONTRATADOS - MÉDICOS:

Compreende os valores pagos a empresas prestadoras de serviços médicos especializados, plantões em UPA e Hospital da Vida, além de serviços complementares de atendimento clínico.

	2025	2024
Serviços Médicos Contratados	(25.484.086,65)	(25.676.197,92)
	(25.484.086,65)	(25.676.197,92)

Se manteve equivalente ao ano anterior.

16 – EVENTOS SUBSEQUENTES:

Parcelamento de Dívidas Após o Encerramento do Exercício

Após o encerramento do exercício social de 31 de dezembro de 2025, a Entidade realizou em fevereiro/2026 e março/2026 respectivamente o parcelamento de determinadas obrigações vencidas, que totalizavam aproximadamente R\$ 7.941.874,70 com juros e multas. Tais parcelamentos foram formalizados ao longo do exercício de 2026, motivo pelo qual não foram refletidos nas demonstrações contábeis encerradas em 31/12/2025, sendo considerados eventos subsequentes não ajustáveis, nos termos do CPC 24.

Abaixo listamos os processos atrelados ao parcelamento 15415635 (PGFN) e 15247989 (PGFN)

- Processo fiscal 19414.144.382/2025-13
- Processo fiscal 18274.738.615/2024-33

Adicionalmente a Fundação possui o montante de R\$ 5.626.818,01 em dívidas vencidas que ainda se encontravam em fase de renegociação para parcelamento.

* * *